

783

AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA BÁSICA DO CURSO DE FARMÁCIA, NO ANO DE 2019

A.B.L. Arruda, N.S. Lima, A.V.C. Dias, R.P.G. Lemes, A.E. Maia, F.I.C. Silva, L.D.S. Rocha, M.J.Q. Souza, A.E.C. Barros, S.M.C. Dantas

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Atualmente, tem crescido o desenvolvimento e a adoção de formas alternativas para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, as chamadas metodologias ativas. Metodologias ativas são processos no qual a construção do conhecimento envolve o aluno dando-lhe autonomia para buscar, aprofundar e fixar o que foi apresentado, mediante sua participação ativa. O objetivo deste trabalho foi avaliar as metodologias ativas aplicadas com os alunos da disciplina de Hematologia Básica no curso de Farmácia. No ano de 2019, foram aplicadas e desenvolvidas metodologias baseadas na participação individual e coletiva dos alunos, como caça-palavras, palavras cruzadas, jogo de cartas em equipe e resolução de casos clínicos, e cada atividade continha um nível de dificuldade, impulsionando os alunos ao desafio. Os conteúdos abordados nas atividades foram vistos durante a realização da disciplina, servindo como método de aplicação, consolidação e revisão do conhecimento adquirido. Após a realização das metodologias, foi disponibilizado um formulário de satisfação para os alunos, avaliando a relevância desse método na disciplina. Dos resultados obtidos, 84,2% dos discentes concordaram sobre a coerência das atividades desenvolvidas com os conteúdos abordados na disciplina; 86,8% acharam que as metodologias desenvolvidas foram úteis no aprendizado, tornando os conteúdos abordados na disciplina mais fáceis de ser estudados, compreendidos e assimilados e 89,5% dos alunos aprovaram a incorporação deste método na disciplina. Os resultados mostraram que as atividades desenvolvidas com materiais lúdicos e dinâmicos, auxiliaram na construção do aprendizado e que métodos como este favorecem uma maior aproximação entre professores, monitores e discentes, e contribuem para a formação de profissionais mais ativos, participativos, interativos, dinâmicos e diligentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.785>

784

PERFIL DAS NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS ANTICOAGULANTES ORAIS DIRETOS

N.A. Almeida, M.L.P. Domingues, A.O. Baldoni, D.R.A. Rios

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, MG, Brasil



Objetivo: Analisar os perfis das notas técnicas(NT) dos anticoagulantes orais diretos (DOACs) disponíveis no e-NatJus para consultas por magistrados.

Material e métodos: Estudo documental descritivo que utilizou dados secundários da plataforma e-NatJus. A busca ocorreu em maio-junho de 2020 e teve como critério de inclusão todas as NT que se tratava de solicitação dos DOACs. Para identificar as NT foram utilizadas 17 palavras-chave na busca, sendo encontradas 1.317 NT. Foi feita análise criteriosa por duas pesquisadoras e excluídas NT duplicadas, pareceres técnicos, NT referentes a outros medicamentos ou procedimentos. Foi realizada uma análise descritiva, sendo apresentados valores absolutos e relativos das variáveis analisadas.

Resultados: Foram incluídas no estudo 181 NT, 67% se tratava do medicamento rivaroxabana, 16% apixabana, 12% dabigatрана e 5% edoxabana. A média de idade foi de 66 anos, a maioria era do sexo masculino (50,3%). Dentre as 99 cidades com suas respectivas varas jurídicas que solicitaram suporte na plataforma, a cidade mais observada foi São Sebastião do Paraíso/MG (5%), seguida por Londrina/PR (4,4%). Dos 13 Estados observados nas NT, o mais presente foi Santa Catarina (35%). Os diagnósticos mais prevalentes foram fibrilação atrial (31,5%) e tromboembolismo venoso (16,4%). Quanto as evidências sobre eficácia e segurança dos DOACs comparados ao anticoagulante oral fornecido pelo SUS (varfarina), 61,3% das NT relataram que o medicamento solicitado apresentava maior comodidade, 38,1% que o medicamento era mais seguro, 71,3% que o medicamento não é inferior, 3,9% que o medicamento é superior e 11,0% que o custo do medicamento é maior. Além disso, em (13,8%) NT não houve citação de nenhuma referência bibliográfica. Observou-se que 57,5% tiveram a conclusão não favorável para disponibilizar o medicamento solicitado. Dentre as 77 NT que tiveram a conclusão favorável, (57,1%) não avaliaram as recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

Discussão: Atualmente temos assistido uma crescente intervenção do Poder Judiciário referente à demanda de medicamentos através de processos judiciais. Um grande passo foi dado em 2016, onde o Conselho Nacional de Justiça por meio da Resolução 238/2016 em parceria com o Hospital Sírio Libanês e o Ministério da Saúde implementaram o sistema “e-NatJus” para contribuir com as decisões judiciais. A utilização da plataforma ainda deve ser divulgada e implantada no país de forma efetiva, visto que dos 5.570 municípios brasileiros apenas 99 foram observados nas NT, e das 27 unidades federativas somente 13 que foram descritos nas NT. Em relação à prescrição de DOACs, entre 2013 e 2015 houve um aumento de aproximadamente 127,3%, sendo os mais prescritos dabigatрана e rivaroxabana, enquanto a varfarina teve um declínio de 8,2%.

Conclusão: Em um panorama geral nossos achados demonstraram que a maioria das NT que concederam parecer favorável não consultaram a CONITEC e não apresentaram uma evidência científica que contemplava de forma irrefutável sua decisão. Sabendo que a judicialização da saúde, em especial de medicamentos, mesmo que seja de forma consciente e responsável ainda é um entrave visto nos olhares dos gestores e estudiosos na área e que o acesso ao sistema

